

## IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE TESTES COM ÁCIDOS NUCLEÍCOS (NAT) NA HEMOTERAPIA

Tacio Tanajura Ricarte<sup>1</sup>; Gabriela Pinheiro Rabelo<sup>2</sup>; Getúlio Freitas Bomfim<sup>3</sup>

Desde o século XVII, quando o médico Francês Jean Baptiste Denis realizou a primeira transfusão de sangue, muito se aprendeu sobre o assunto. Com a descoberta do sistema ABO, Rh e da estocagem de sangue com anticoagulante, viveu-se uma época em que a transfusão de hemocomponentes era vista livre de riscos e, por isso com ampla liberalidade. Porém, uma importante mudança de comportamento foi vista nas décadas de 70 e 80 com crescente preocupação em relação à transmissão de doenças, através de transfusões, em especial hepatites e AIDS. Tendo em vista que a segurança *transfusional* é uma preocupação constante, e que isso tem levado a incorporação de novas tecnologias, há alguns anos, países desenvolvidos utilizam técnicas de biologia molecular para detecção de ácidos nucleicos (NAT) na rotina de triagem laboratorial de doadores de sangue. O objetivo deste trabalho é discutir a importância de técnicas de amplificação de ácidos nucleicos (NAT) em comparação ao ELISA (Ensaio de Imunoabsorção Ligado a Enzima), teste mais utilizado no país para a detecção de agentes patogênicos transmissíveis por transfusão, principalmente para os vírus HIV e HCV e os desafios da implantação dos NATs no Brasil. A presente pesquisa teve como recurso metodológico uma pesquisa bibliográfica a partir de artigos científicos que apresentassem essa temática. A pesquisa foi dividida em duas etapas: a primeira etapa consistiu na procura dos descritores no *site* Ciências da Saúde. Depois foram estabelecidos dois critérios para refinar os resultados: a abrangência temporal dos estudos definida entre os anos de 2003 a 2010, e o idioma, textos em português, inglês e espanhol. Foram escolhidas duas bases de dados, a LILACS (Base de dados da literatura Latino Americana, em Ciência da Saúde) e a MEDLINE (Base de dados Comprehensive Medline). A literatura médica está repleta de estudos demonstrando a diminuição da janela imunológica para o vírus HIV, HCV e HBV, com a utilização de testes laboratoriais para a detecção de material genético (NAT), reduzindo assim o risco de transmissão destes vírus por transfusões. Porém, o alto custo, juntamente com outros problemas como infraestrutura ideal, pessoas qualificadas e equipamentos resultam em um número não tão abrangente de hemoterapias com a implantação destes testes.

**Palavras-chave:** Hemoterapia; *segurança transfusional*; NAT.

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Farmácia da Faculdade Maria Milza – FAMAM [tacioricarte@hotmail.com](mailto:tacioricarte@hotmail.com)

<sup>2</sup>Farmacêutica Especialista em Microbiologia Clínica (UFBA)

<sup>3</sup>Professor Assistente da Disciplina TCC II dos Cursos de Farmácia e Biomedicina da FAMAM; Mestre em Biotecnologia pela UEFS/FIOCRUZ